

MATERNIDADE

O tema da maternidade, embora da maior importância no contexto das ruas, apareceu pouco na análise realizada. Constatamos que pouco se sabe sobre o caso específico das adolescentes e jovens mães em situação de rua. Pesquisas recentes apontam que a gestação e a maternidade se revelam estratégias para romper com a invisibilidade para meninas, que passam a ocupar papéis socialmente reconhecidos. Ao tornarem-se mães e mulheres, elas estabelecem relações de amor e afeto muitas vezes até então inexistentes (GONTIJO, 2007; FERNANDES, 2012; PENNA et al., 2012; SANTOS; MOTTA, 2014).

A maior parte dos estudos analisados busca explorar as contradições entre os discursos que caracterizam a gravidez na adolescência de maneira negativa e a forma como esse processo é vivenciado pelos sujeitos. Neste caso, considerada uma etapa natural de amadurecimento, a maternidade pode ser interpretada como um resgate da esperança e um estímulo à superação das adversidades (GONTIJO; MEDEIROS, 2008). Nestes estudos, diversos aspectos positivos da maternidade, bem como o desejo de construir uma família e garantir condições adequadas de vida para os filhos são apontados como possibilidades de mudança na vida destas jovens mães. Mas estes estudos também mostram serem habituais cenários em que estão presentes baixos níveis de escolaridade, dificuldades de leitura e escrita e, conseqüentemente, enormes dificuldades para seguir trajetórias de trabalho que lhes possibilitem maior autonomia (RIZZINI, 2011). Famílias chefiadas por mulheres e com pais ausentes, assim como a pobreza, a vida nômade, o uso abusivo de drogas e a violência fazem parte da vida dessas adolescentes. Elas relatam relacionamentos sexuais precoces com parceiros pouco conhecidos e sem uso de anticoncepcional, e sugerem a utilização do sexo como estratégia de sobrevivência e para o consumo de drogas (SCAPPATICCI, 2006).

Dessa forma, embora seja importante desmistificar a questão da gravidez na adolescência apenas como um problema, é fundamental considerar os contextos socioeconômicos, a ausência de oportunidades e as experiências dolorosas por que passam as adolescentes em situação de rua. Muitas vezes, mais do que uma opção de fato, essa escolha é fruto da ausência de oportunidades para visualizarem um futuro diferente para si.